

**0083 - PRODUÇÃO DE TIFTON PARA EQUINO JUNTO A APAE DE DRACENA -**

Paula Sayuri Fujikawa Kawakami (Experimental de Dracena, Universidade Estadual Paulista, Dracena), Kamila Santos de Abreu (Experimental de Dracena, Universidade Estadual Paulista, Dracena), Natalia Trevizan (Experimental de Dracena, Universidade Estadual Paulista, Dracena), Reges Heinrichs (Experimental de Dracena, Universidade Estadual Paulista, Dracena), Katia de Oliveira (Experimental de Dracena, Universidade Estadual Paulista, Dracena) - sayurikawakami@hotmail.com.

**Introdução:** O Brasil possui cerca de 170 milhões de hectares ocupados por pasto, e deste, mais da metade encontra-se degradada ou em processo de degradação. A degradação de pastagem é um processo gradativo da perda de vigor, da produtividade, do valor nutritivo e da capacidade de recuperação natural da planta forrageira para sustentar os níveis de produção e qualidade exigida pelos animais. Para os eqüinos, além da alimentação, a pastagem atua na manutenção do equilíbrio psíquico, serve para o relaxamento muscular e para a síntese de vitamina D. Em função do hábito de pastejo do eqüino, surge a necessidade da escolha da gramínea adequada. O Tifton 85 (*Cynodon sp.*) é uma gramínea de porte alto, apresenta colmos maiores, folhas mais largas e mais escura em relação as demais espécies do gênero *Cynodon*. Além disso, a relação folha-colmo elevada confere melhor qualidade de forragem, inclusive para fenação. **Objetivos:** Preparo e recuperação de área para produção de Capim Tifton 85 junto a APAE de Dracena para alimentação de eqüinos utilizados em equoterapia. **Métodos:** Foram retiradas amostras de solo e posteriormente levadas para análise. A área foi dividida em quatro lotes facilitando assim o manejo, adubação e plantio. As mudas de Tifton foram adquiridas por meio de parceria com a CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) de Dracena. **Resultados:** Após a preparação do solo, o plantio foi realizado manualmente por meio de mudas, com espaçamento entre linha e covas de 60 cm. De acordo com a análise do solo, tratava-se de uma área homogênea, não necessitando de calagem. Para adubação foram aplicados 220 kg/ha de superfosfato simples e 66 kg/ha de cloreto de potássio. Para o estabelecimento da pastagem os animais foram colocados na área após dois meses do plantio. A adubação nitrogenada foi realizada após o primeiro pastejo com 50 kg/ha de uréia.